

Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large 'F' and 'S', a circular mark, and a signature.



**INSTITUTO PORTUGUÊS
DO DESPORTO
E JUVENTUDE, I. P.**

RELATÓRIO DE GESTÃO

—

EXERCÍCIO DE 2018

Handwritten initials and signature in blue ink, located in the top right corner of the page. The initials appear to be 'B W' and 'R', with a signature below them.

1. Introdução

O Instituto Português do Desporto e Juventude, IP (IPDJ, IP) resulta da fusão do ex-Instituto do Desporto de Portugal, IP (ex-IDP, IP) e do ex-Instituto Português da Juventude, IP (ex-IPJ, IP). Este Instituto iniciou a sua atividade a 5 de abril de 2012, data em que se realizou a fusão dos orçamentos dos organismos que lhe deram origem.

O Decreto-Lei n.º 98/2011, de 21 de setembro, atualizado ou alterado pelo Decreto-Lei n.º 132/2014, de 3 de setembro, que definiu a orgânica do novo Instituto, estabelece que o IPDJ, IP tem por missão apoiar a definição, execução e avaliação da política pública do desporto, promovendo a generalização do desporto, bem como o apoio à prática desportiva regular e de alto rendimento, através da disponibilização de meios técnicos, humanos e financeiros. A preservação da ética no desporto será ainda um dos escopos essenciais do IPDJ, IP.

De igual modo, o IPDJ, IP visa dinamizar o apoio ao associativismo, ao voluntariado e promoção da cidadania, à ocupação de tempos livres, à educação não formal, à informação e à mobilidade geográfica dos jovens em Portugal e no estrangeiro.

De acordo com o n.º 1 do art.º 1.º do diploma mencionado o IPDJ, IP, é um instituto público integrado na administração indireta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e de património próprio, com responsabilidade na área do desporto e da juventude.

A informação seguidamente apresentada, resulta da análise dos indicadores na ótica da contabilidade orçamental e na patrimonial (financeira), referentes ao período em análise, e obtidos através da aplicação contabilística adotado pelo IPDJ, IP Sistema Integrado de Apoio à Gestão (SIAG). Na aplicação contabilística é, também, estruturada a informação que serve de suporte ao reporte da execução orçamental para a Direção-Geral do Orçamento (DGO) através do Sistema de Informação de Gestão Orçamental (SIGO) e UNILEO, garantindo a integridade e consistência da informação orçamental entre os dois sistemas.

Handwritten signatures and initials in blue ink.

2. Execução Orçamental da Despesa

2.1. Orçamento de Atividades

No orçamento de atividades, a taxa de execução, face à dotação corrigida líquida de cativos, foi de cerca de 97%, 3 pontos percentuais abaixo do que seria o pleno da execução, cuja justificação reside na insipiente execução nas fontes de financiamento (FF) comunitárias.

Quadro 1: Orçamento de Atividades

FF	Dot. Corrigida - Cativos	Receita Cobrada	Executado	Saldo		Execução %	
				Corrigida	Disponível	Corrigida	Cobrado
311	8.500.900,00	8.500.000,00 €	8.494.541,78 €	6.358,22 €	5.458,22 €	99,93%	99,94%
421	55.238,00	50.453,47 €	50.453,47 €	4.784,53 €	0,00 €	91,34%	100,00%
441	1.077.954,00	170.474,56 €	144.023,57 €	933.930,43 €	26.450,99 €	13,36%	84,48%
442	3.129.951,00	3.098.738,46 €	3.098.737,96 €	31.213,04 €	0,50 €	99,00%	100,00%
482	393.191,00	348.578,02 €	348.367,27 €	44.823,73 €	210,75 €	88,60%	99,94%
488		1.357.702,04 €		0,00 €	1.357.702,04 €		0,00%
513	67.165.555,00	74.718.828,72 €	65.822.092,59 €	1.343.462,41 €	8.896.736,13 €	98,00%	85,46%
522		18.852.623,47 €		0,00 €	18.852.623,47 €		0,00%
540	625.000,00	625.000,00 €	302.445,23 €	322.554,77 €	322.554,77 €	48,39%	48,39%
Total	80.947.789,00 €	107.722.398,74 €	78.260.661,87 €	2.687.127,13 €	29.461.736,87 €	96,68%	72,62%

2.2. Orçamento de Projetos

Quanto ao Orçamento de Projetos a execução face à dotação corrigida, líquida de cativos, situou-se em cerca de 98%.

Quadro 2: Orçamento de Projetos

FF	Dot. Corrigida - Cativos	Receita Cobrada	Executado	Saldo		Execução %	
				Corrigida	Disponível	Corrigida	Cobrado
311	4.965.917,00 €	4.965.917,00 €	4.870.438,82 €	95.478,18 €	95.478,18 €	98,08%	98,08%
513	2.303.736,00 €	2.303.736,00 €	2.273.036,00 €	30.700,00 €	30.700,00 €	98,67%	98,67%
Total	7.269.653,00 €	7.269.653,00 €	7.143.474,82 €	126.178,18 €	126.178,18 €	98,26%	98,26%

2.3. Tipologia de Despesa

No que se refere à taxa de execução por tipologia de despesa, a mais elevada verifica-se nas Transferências Correntes, consumindo cerca de 99%, seguida das Aquisições de Bens e Serviços e nas Despesas com Pessoal, com cerca de 96% e 94% respetivamente.

Quadro 3: Execução por Tipologia de Despesa

Descrição	Dot. Corrigida - Cativos	Peso em %	Executado	Executado %	Peso em %
01 - Despesas com o Pessoal	11.272.918,00	12,78%	10.544.076,63	93,53%	12,35%
02 - Aquisição de Bens e Serviços	10.243.567,00	11,61%	9.828.827,14	95,95%	11,51%
03 - Encargos Correntes da Dívida	0,00	0,00%	0,00		0,00%
04 - Transferências Correntes	60.926.680,00	69,06%	60.543.997,44	99,37%	70,89%
06 - Outras Despesas Correntes	447.148,00	0,51%	260.415,41	58,24%	0,30%
07 - Aquisição de Bens de Capital	3.523.059,00	3,99%	2.558.434,76	72,62%	3,00%
08 - Transferências de Capital	1.804.070,00	2,05%	1.668.385,31	92,48%	1,95%
Total	88.217.442,00	100,00%	85.404.136,69	96,81%	100,00%

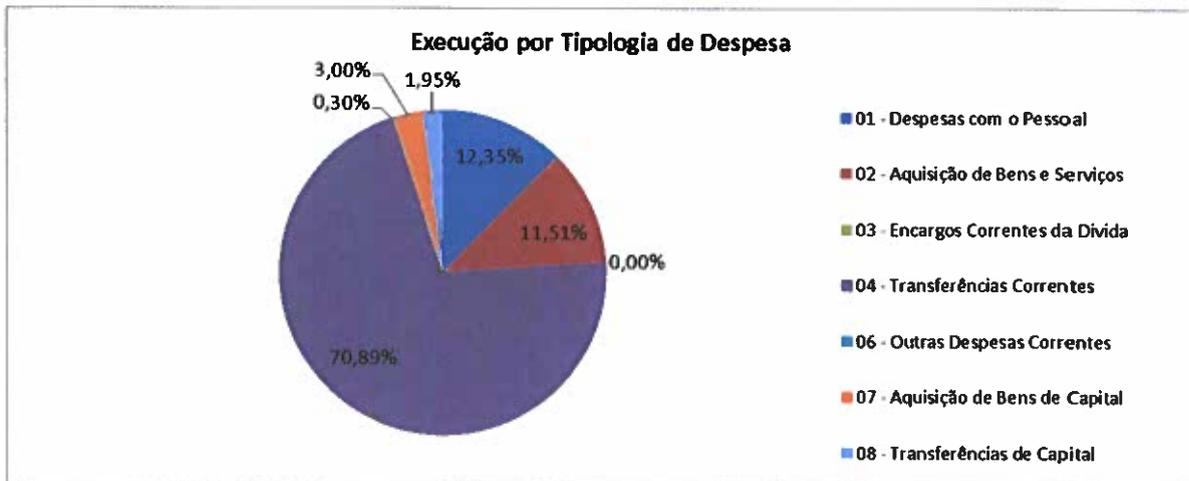
A tipologia da despesa com maior expressão em valor absoluto, 60.543.997,44 Euros, foi, como habitualmente, as Transferências Correntes, as quais correspondem à atividade principal deste Instituto – o apoio a federações; entidades desportivas, associações de jovens e autarquias Locais..

[Handwritten signature and initials]

Este valor correspondeu a cerca de 70% da totalidade das despesas realizadas no período em análise. A taxa de execução sobre a dotação corrigida líquida de cativos situou-se nos 99,37%.

Das tipologias seguintes aquelas que representam o maior peso, no total executado, foram as aquisições de bens e serviços com 12,10% e as despesas com o pessoal com 12,58%.

Gráfico 1: Execução por Tipologia de Despesa



3. Execução Orçamental da Receita

3.1. Orçamento de Atividades

Até ao final de 2018, a cobrança da receita ultrapassou as previsões corrigidas para o ano. Este resultado tem como fundamento a elevada cobrança na fonte de financiamento 513 – Receita própria do ano com outras origens.

Quadro 4: Orçamento de Atividades

FF	Previsões Corrigidas 1	Recebido 2	Saldo (2 - 1)	Execução %
311	8.500.000,00	8.500.000,00	0	100%
421	55.238,00	50.453,47	-4.784,53	91%
441	1.077.954,00	170.474,56	-907.479,44	16%
442	3.129.951,00	3.098.738,46	-31.212,54	99%
482	393.191,00	348.578,02	-44.612,98	89%
488	1.357.703,00	1.357.702,04	-0,96	100%
513	73.735.887,00	74.718.828,72	982.941,72	101%
522	18.852.624,00	18.852.623,47	-0,53	100%
540	625.000,00	625.000,00	0,00	100%
Total	107.727.548,00 €	107.722.398,74 €	-5.149,26 €	100,00%

Da análise aos dados expostos no quadro supra, é de destacar que na fonte de financiamento 513 foi necessário tomar medidas de gestão orçamental face aos constrangimentos verificados no decurso do exercício económico. Esta necessidade não resultou de uma previsão incorreta das receitas próprias mas, em virtude de necessidades supervenientes verificadas já em fase de execução orçamental, que em muito se justificam pelos factos que passamos a transcrever:

1. Fruto da análise e tramitação do processo orçamental, o IPDJ deparou-se com a aprovação do seu orçamento para 2018 com desequilíbrio orçamental de 6,5M Euros (diferença entre previsão de receita e despesa efectiva).

Receita Orçamentada	85,7M€
Despesa Orçamentada	79,2M€
Saldo Global IPDJ, IP	6,5M€

2. Atento ao facto de que o orçamento inicial apresentava saldo global positivo, este foi sempre tido em conta, durante a fase de execução orçamental de 2018 de modo a que o saldo global final mantivesse, em pelo menos, o mesmo montante do inicialmente autorizado.
3. Note-se que apesar das alterações orçamentais aprovadas, cuja competência residia em Sua. Exa. o Sr. Ministro das Finanças, estas nunca foram autorizadas com a isenção da regra do equilíbrio orçamental, pelo que, o desequilíbrio inicial foi garantido até ao período da Conta de Gerência.
4. O IPDJ, IP, viu o seu orçamento diminuído por via da utilização condicionada de dotações orçamentais (cativos) decorrentes da aplicação:
 - a. Da Lei do Orçamento de Estado para 2018, Lei nº 114/2017 de 29 de Dezembro, em orçamento de Projetos no montante de 709.417,00euros;
 - b. Do Decreto-Lei de Execução Orçamental para 2018 (DLEO), 33/2018 de 15 maio, efetuado pela DGO em orçamento de actividades na FF 311, Agrupamento 01- despesas com Pessoal em 1.016.413euros;
5. Foi autorizada a descativação no orçamento de Projetos - FF 311 –Receitas Gerais - Por indicação Entidade Coordenadora, assente no despacho nº 1515/2018 de 25.09.2018 e Despacho n.º 1515/2018 de 25.09.2018 do Senhor SEO, no montante de 709.417,00 e anulação dos mesmos montantes, para reforço das despesas com pessoal dos Estabelecimentos de Ensino (verba não utilizada em prol das necessidades do IPDJ, IP).
6. Obteve-se anuência para registo em despesa de três Créditos Especiais, 12.07.2018, a 22.08.2018 e a 13.11.2018 na Fonte de Financiamento 540 - Voluntariado Jovem para as Florestas, autorizado pela Tutela com poderes delegados no Presidente da Entidade Coordenadora, no montante total de 625.000Euros.
7. Em consequência direta do desequilíbrio orçamental já citado supra, o IPDJ, IP viu um dos compromissos afetado - projeto Tóquio, isto quando comparado o

projeto de orçamento submetido face ao que veio a ser aprovado, em cerca de 3Meuros, no orçamento de Projetos. Tendo sido autorizado a abertura de um Crédito Especial 4,1M euros autorizado a 31.10.2018 no âmbito da subdelegação da Tutela na Entidade Coordenadora;

8. A 30.11.2018 Sua Exa. o Sr. SEO através do despacho nº 1902/2018 autoriza o descativo integral em despesas com pessoal, no valor de 1.017.028 euros, para reforço de transferências para fora da Administração Pública. Autorização de aplicação em despesa, através de abertura de Crédito Especial, no valor de 5M euros, com estimativa de receita a cobrar até ao final do exercício económico, cuja probabilidade de cobrança se poderia afirmar como certa. Sendo que, para este hiato temporal que mediou esta autorização e a cobrança efetiva da receita, autorizou também, a utilização temporária dos Saldo de Gerência anterior, com limite do montante do Crédito Especial autorizado.
9. Em aditamento ao Despacho nº 1902/2018, supracitado, foi autorizado através do Despacho nº1195/2018, de 7.12.2018, de Sua Exa. o Sr. SEO a dispensa do cumprimento do disposto na alínea a) do nº1 do artigo 5º do Decreto-Lei de Execução Orçamental para as transferências fora da Administração Pública até ao montante de 6Meuros

3.2. Orçamento de Projetos

No orçamento de projetos as Fontes de Financiamento inscritas para o exercício de 2018 foram a 311- Receitas Gerais e 513- Receitas Próprias, em face das cativações efetuadas ao Projeto Olímpico Tóquio 2020 (Projeto10459) e Programa de Reabilitação de Infraestruturas do Desporto (PRID – Projeto 10149). A execução face às previsões corrigidas foi de cerca de 100%.

Quadro 5: Orçamento de Projetos

FF	Previsões Corrigidas	Recebido	Saldo	Execução %
311	4.965.917,00	4.965.917,00	0,00 €	100,00%
513	2.303.736,00	2.303.736,00	0,00 €	100,00%
Total	7.269.653,00 €	7.269.653,00 €	0,00 €	100,00%

Handwritten signature and initials in blue ink.

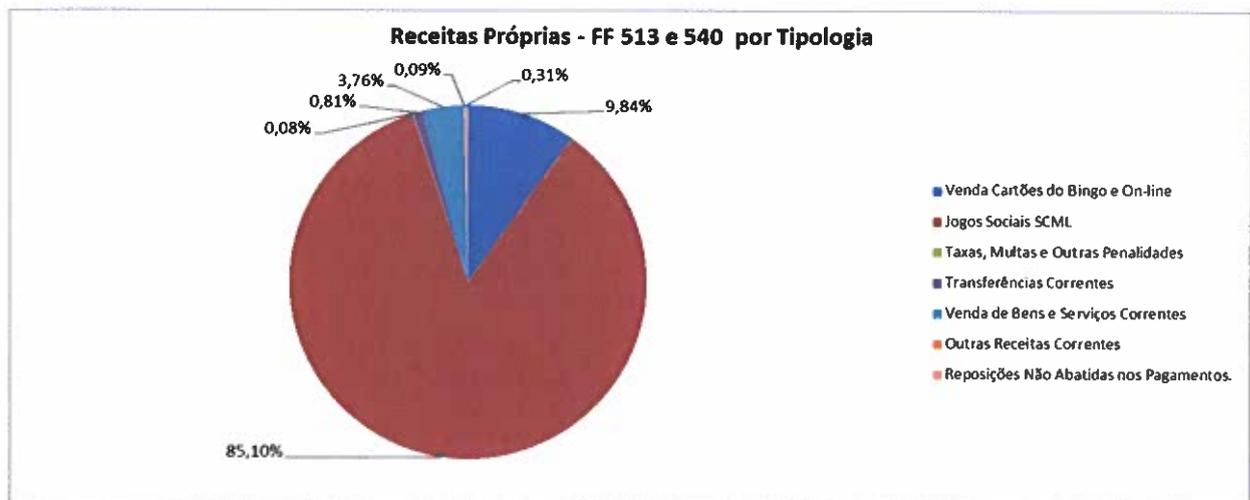
3.3. Tipologia da Receita Própria

As receitas próprias, representam cerca de 88% do total das Receitas do IPDJ, ascendendo ao montante de 77.647.564,72 Euros.

Quanto à origem das receitas próprias a situação é semelhante às verificadas nos exercícios anteriores. A soma das receitas originárias dos Jogos Sociais, do Bingo e On -Line continua a corresponder a mais de 95% do total de receitas próprias cobradas.

Quadro 6: Execução por Tipologia de Receita Própria (FF 513 e FF540)

CE	Designação	Recebido	%
02	Venda Cartões do Bingo e On-line	7.638.307,88	9,84%
02	Jogos Sociais SCML	66.081.272,75	85,10%
04	Taxas, Multas e Outras Penalidades	61.908,37	0,08%
06	Transferências Correntes	629.717,65	0,81%
07	Venda de Bens e Serviços Correntes	2.919.655,36	3,76%
08	Outras Receitas Correntes	72.272,79	0,09%
10	Transferências de Capital	-	0,00%
15	Reposições Não Abatidas nos Pagamentos.	244.429,92	0,31%
	Total Geral	77.647.564,72	100,00%



Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

4. Situação Patrimonial

ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

A presente Análise Económico-Financeira está já baseada no novo referencial contabilístico SNC-AP que o IPDJ implementou no início do ano, sendo que, e para uma melhor compreensão as Demonstrações Financeiras 2017 foram também re-escritas neste novo referencial.

É por este motivo que ao contrário de anos anteriores, o comparativo é somente feito com o ano anterior e não com os dois últimos anos.

De seguida mostra-se então a Conta de Exploração Detalhada de 2018 e 2017:

Quadro 1 – Conta de Exploração detalhada

RENDIMENTOS	2018		2017		Variação 2018-2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Vendas	280 460	0,3%	322 396	0,4%	-41 935	-13,0%
Prestações de Serviços	2 772 316	3,0%	2 553 707	2,8%	218 609	8,6%
Impostos e Taxas	69 225 492	74,1%	70 306 886	77,7%	-1 081 393	-1,5%
Proveitos Suplementares		0,0%		0,0%	0	100,0%
Rendimentos líquidos imputados a entidades associadas	1 621 440	1,7%	1 314 671	1,5%	306 768	100,0%
Transferências e Subsídios Correntes	18 242 323	19,5%	14 394 532	15,9%	3 847 791	26,7%
Outros Rendimentos e Ganhos	466 358	0,5%	529 730	0,6%	-63 371	-12,0%
Reversão de Provisões	860 520	0,9%	1 080 203	1,2%	-219 683	-20,3%
Rendimentos Operacionais	93 468 909	100,0%	90 502 124	100,0%	2 966 785	3,3%
Rendimentos e Ganhos Financeiros		0,0%		0,0%	0	
Rendimentos Correntes	93 468 909	100,0%	90 502 124	100,0%	2 966 785	3,3%
TOTAL RENDIMENTOS	93 468 909	100,0%	90 502 124	100,0%	2 966 785	3,3%

GASTOS	2018		2017		Variação 2018-2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Custo Mercadorias Vendidas e Consumidas		0,0%		0,0%	0	
Fornecimentos e Serviços Externos	11 379 134	13,0%	10 572 401	13,8%	806 733	7,6%
Gastos c/ Pessoal	9 487 669	10,9%	8 999 677	11,8%	487 992	5,4%
Transferências Correntes e Prest Sociais	62 208 672	71,2%	52 159 617	68,2%	10 049 055	19,3%
Amortizações do Exercício	4 206 885	4,8%	4 677 697	6,1%	-470 813	-10,1%
Imparidades do Exercício	11 485	0,0%		0,0%	11 485	100,0%
Outros Gastos e Perdas	68 275	0,1%	83 688	0,1%	-15 413	-18,4%
Gastos Operacionais	87 362 119	100,0%	76 493 079	100,0%	10 869 040	14,2%
Gastos e Perdas Financeiros		0,0%	154	0,0%	-154	-100,0%
Gastos Correntes	87 362 119	100,0%	76 493 233	100,0%	10 868 886	14,2%
TOTAL GASTOS	87 362 119	100,0%	76 493 233	100,0%	10 868 886	14,2%

Resultados	2018		2017		Variação 2018-2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
Resultados Antes de Depreciações e Gastos de Financ	10 313 674		18 686 742		-8 373 067	-44,8%
Resultados Operacionais	6 106 790		14 009 044		-7 902 255	-56,4%
Resultados Financeiros	0		-154		154	-100,0%
Resultados Correntes	6 106 790		14 008 891		-7 902 101	-56,4%
Resultado Líquido do Exercício	6 106 790		14 008 891		-7 902 101	-56,4%

Tal como se pode observar acima, o IPDJ fechou o exercício de 2018 com um total de Proveitos Operacionais (expurgando transferências) na ordem dos 75,2M Euros, o que correspondeu a uma diminuição de 881 mil Euros face a 2017.

Esta diminuição é na sua maioria explicado pela diminuição das receitas provenientes da Santa Casa. Assim, enquanto em 2017 as receitas da Santa Casa da Misericórdia superaram os 65,1M Euros este ano ficaram-se pelos 63,8M Euros. Já relativamente ao Bingo e Jogos Online ocorreu um ligeiro aumento (274 mil euros), provocado pelo crescimento de 59% (1,35 milhões euros) da rubrica jogos online, já que as receitas provenientes do Bingo caíram 1,08 milhões de euros. Apesar disso esta rubrica representa ainda 92% do total de rendimentos do IPDJ (expurgando as transferências concedidas)

Os serviços prestados pelos vários polos do IPDJ alcançaram este ano o montante de 2,77M Euros contra os 2,55M Euros atingidos em 2017.

Nos "Rendimentos líquidos imputados a entidades associadas" tem-se os rendimentos obtidos com a participação na Movijovem (1.954.282 Euros) e os gastos com a

Handwritten signature and initials in blue ink, located in the top right corner of the page.

participação na Fundação do Desporto (332.842 Euros), relativos aos resultados obtidos por estas entidades em 2017, sendo que ambas estão valorizadas pelo método de equivalência patrimonial. Já relativamente à Fundação da Juventude foi criada uma imparidade no montante de 11.485 Euros, também relativa ao resultado líquido desta entidade em 2017.

Relativamente às “Transferências Correntes” alcançou-se o montante de 18,2M Euros face aos 14,4M Euros atingidos em 2017, o que significou um aumento de 26,7%.

Nas “Reversões de Provisões” destacam-se cerca de 600k Euros relativos à reversão das Provisões (em grande medida pela resolução parcial do processo da ABB já provisionado).

Os Rendimentos totais do IPDJ totalizaram assim em 2018 os 93,4M Euros o que representou um crescimento de 3,3% face a 2017.

Já relativamente aos gastos o aumento foi de 14,2% tendo atingido em 2018 o valor de 87.362.119 Euros face aos 76.493.233 Euros registados em 2017. Deste total cerca de 71% é relativo a “Transferências Correntes Concedidas”, tendo sido esta rubrica a grande responsável pelo aumento dos custos em 2018. Os “Fornecimentos e Serviços Externos” (FSE) registaram um aumento de 806k Euros (7,6%), essencialmente devido ao aumento das rubricas “Trabalhos Especializados” (472k euros), “Honorários” (134k euros) e “Licenças” (296k euros). Anote-se que esta última resultou de uma alteração na forma de contabilização, já que até 2017 as mesmas vinham sendo escrituradas em “Imobilizado”.

Já ao nível dos Gastos c/ Pessoal assistiu-se a um aumento de 5,4%.

Analisando agora o ano em termos gerais, verifica-se uma diminuição em termos de performance económica, já que o aumento de rendimentos proveniente das “Transferências e Subsídios Correntes” não compensou o aumento em 10M Euros das Transferências e Apoios concedidos.

Esta diminuição de performance em termos económicos, refletiu-se negativamente na vertente financeira, continuando ainda, contudo o IPDJ a evidenciar indicadores muito positivos, conforme o que evidenciamos no Quadro 2.

Quadro 2 – Principais Indicadores Económico-Financeiros

	2013*	2014*	2015*	2016*	2017	2018
Rendimentos Totais	70 675 374	71 247 234	74 363 860	81 065 465	90 502 124	93 468 909
Cash Flow Operacional	3 515 249	6 887 556	8 135 102	10 004 895	18 686 742	10 313 674
Cash Flow Líquido	4 979 843	5 897 523	8 830 066	11 310 277	18 686 588	10 313 674
Result. Líquidos	1 452 269	2 478 138	4 837 280	6 518 480	14 008 891	6 106 790
Ativo Total	100 281 879	101 105 902	122 452 782	130 121 474	139 996 954	144 720 172
Fundos Próprios	91 266 069	93 535 826	111 053 040	117 865 775	128 878 730	133 261 017
ROE %	1,6%	2,6%	4,4%	5,5%	10,9%	4,6%
ROA %	1,4%	2,5%	4,0%	5,0%	10,0%	4,2%
Cash Flow Operacional % (sobre o total Rendimentos)	5,0%	9,7%	10,9%	12,3%	20,6%	11,0%
Liquidez Geral %	65,6%	105,0%	222,4%	529,9%	890,6%	845,4%
Grau de Endividamento	9,0%	7,5%	9,3%	9,4%	7,9%	7,9%
Autonomia Financeira %	91,0%	92,5%	90,7%	90,6%	92,1%	92,1%
Solvabilidade	1014,6%	1235,6%	974,2%	961,7%	1159,2%	1162,9%

* Os valores evidenciados estão pelo referencial POCP

O IPDJ conta assim com uma Autonomia Financeira e Solvabilidade confortáveis, o que representa uma relação apropriada entre os Fundos Próprios do Instituto e o seu nível de Passivo (que está sobretudo concentrado em “Outras Contas a Pagar” e em “Provisões para Outros Riscos e Encargos”).

As “Outras Contas a Pagar” contemplam os acréscimos de gastos que são essencialmente referentes a remunerações a liquidar em 2019. Já os “Diferimentos” dizem respeito à especialização dos Subsídios para Investimentos.

O Passivo financeiro é inexistente e a tesouraria suficiente para suportar os passivos de curto prazo.

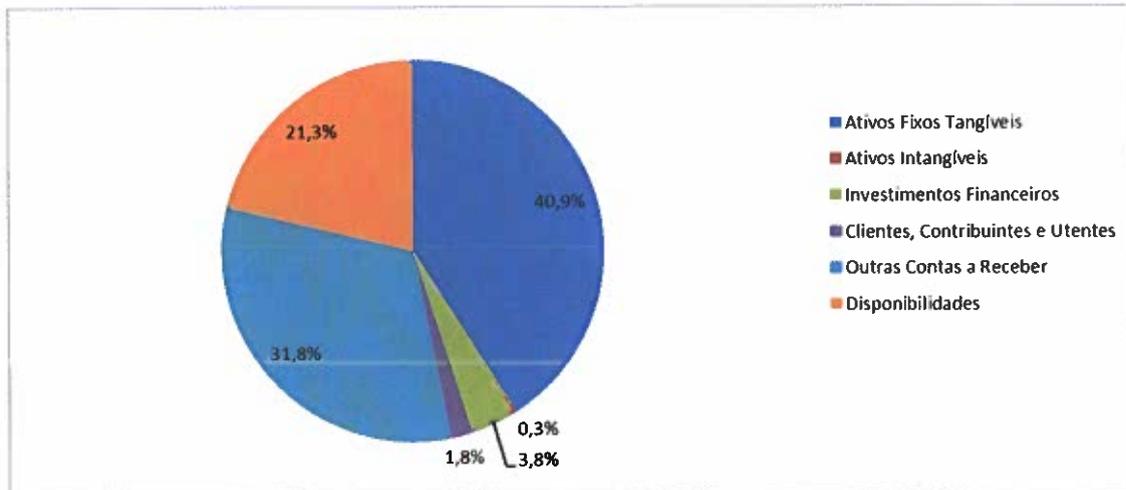
O Ativo reparte-se quase proporcionalmente entre Ativo Corrente e Não Corrente.

O ano de 2018, e à semelhança dos anteriores, foi também um ano de forte investimento, com valores a atingiram um pouco mais de 2M Euros.

Os Ativos Correntes são sobretudo “Outras Contas a Receber” no montante de 46M Euros e “Disponibilidades” que se cifram em 30,8M Euros.

Nas “Outras Contas a Receber” os acréscimos de rendimentos são responsáveis por 16,5M Euros do montante total e são relativos á periodização das receitas da Santa Casa da Misericórdia, Bingo e Jogos On Line.

Para uma maior percepção desta realidade, deixamos abaixo o gráfico com a composição do Ativo.



Em termos de Passivo, ele atingiu em 2018 os 11,4M Euros, contra os 11,1M Euros de 2017, ou seja, manteve-se praticamente aos mesmos níveis do ano anterior.

Refira-se ainda que a situação financeira do IPDJ está influenciada positivamente em cerca de 23M Euros e que resulta dos constrangimentos evidenciados na operação de fusão do IDP e IPJ (mera integração dos balancetes das entidades fundidas). De facto, foram identificadas diversas inconsistências e divergências, tendo sido decidido - em 2015, como forma de obviar esta situação - optar por isolar na rubrica “Outras Contas a Receber – A Regularizar” (29,5M Euros) e “Outras Contas a Pagar – A Regularizar” (6,3M Euros), o conjunto de operações/movimentos não identificados relacionados com o citado processo de fusão, não existindo ainda informações que permitam concluir definitivamente quanto à veracidade destes saldos e quanto à forma da sua regularização, pelo que os respetivos valores encontram-se sob reserva até que se considere adequado efetuar a sua regularização.

sw

Quadro 3 – Balanços Sintéticos

Ativo Líquido	2018		2017		Variação 2018-2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Euros					
Ativo Não Corrente	65 187 304	45,0%	66 913 473	47,8%	-1 726 169	-2,6%
Ativos Fixos Tangíveis	59 188 780	40,9%	61 837 881	44,2%	-2 649 100	-4,3%
Ativos Intangíveis	452 452	0,3%		0,0%	452 452	100,0%
Investimentos Financeiros	5 546 072	3,8%	5 075 593	3,6%	470 479	9,3%
Ativo Corrente	79 532 868	55,0%	73 083 480	52,2%	6 449 388	8,8%
Clientes, Contribuintes e Utentes	2 676 523	1,8%	2 471 812	1,8%	204 711	8,3%
Outras Contas a Receber	46 016 625	31,8%	48 562 626	34,7%	-2 546 002	100,0%
Disponibilidades	30 839 720	21,3%	22 049 042	15,7%	8 790 678	39,9%
TOTAL ATIVO	144 720 172	100,0%	139 996 954	100,0%	4 723 219	3,4%

Fundos Próprios e Passivo	2018		2017		Variação 2018-2017	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%
	Euros					
Fundos Próprios	133 261 017	92,1%	128 878 730	92,1%	4 382 286	3,4%
Património	87 513 425	60,5%	87 513 425	62,5%	0	0,0%
Ajustamentos Ativos Financeiros	316 557	0,2%	1 456 032	1,0%	-1 139 475	-78,3%
Resultados Transitados	39 324 244	27,2%	25 900 382	18,5%	13 423 862	51,8%
Outras Variações no Património Líquido		0,0%	1 220 346	0,9%	-1 220 346	-100,0%
Resultado Líquido do Exercício	6 106 790	4,2%	12 788 544	9,1%	-6 681 755	-52,2%
Passivo	11 459 156	7,9%	11 118 223	7,9%	340 933	3,1%
Provisões p/ Riscos e Encargos	2 051 757	1,4%	2 912 277	2,1%	-860 520	-29,5%
Fornecedores c/c	5 811	0,0%	12 179	0,0%	-6 368	100,0%
Empréstimos Bancários		0,0%		0,0%	0	100,0%
Fornecedores Investimento		0,0%		0,0%	0	
Estado e Outros Entes Públicos	180 593	0,1%	241 339	0,2%	-60 746	-25,2%
Outras Contas a Pagar	7 775 767	5,4%	6 732 083	4,8%	1 043 684	15,5%
Diferimentos	1 445 227	1,0%	1 220 346	0,9%	224 881	18,4%
TOTAL FUNDOS PRÓPRIOS + PASSIVO	144 720 172	100,0%	139 996 954	100,0%	4 723 219	3,4%

Lisboa, 28 de Maio de 2019



Vítor Pataco
Presidente do Conselho Diretivo



Sónia Paixão
Vice-Presidente do Conselho Diretivo



Carlos Manuel Pereira
Vogal do Conselho Diretivo



Sílvia Vermelho
Vogal do Conselho Diretivo

